

DINÂMICA DA PERSONALIDADE DE MULHERES PRIMÍPARAS EM SITUAÇÃO DE PÓS-PARTO: ANÁLISE DA VIVÊNCIA DO PARTO NORMAL HUMANIZADO E CIRURGIA CESARIANA

Mônica Teles Barbosa ^[1]
Miria Benincasa Gomes ^[2]
UMESP - Faculdade da saúde

INTRODUÇÃO. Atualmente no mundo estuda-se os mais variados aspectos psicológicos com relação à gestação, parto e puerpério. Assim, é possível demonstrar em diversas pesquisas na área, que o nascimento de um filho(a) é um momento marcante na vida da mulher e na construção de sua identidade materna, pois, é através do nascimento que a mulher encontra-se com sua própria produção, constatando a capacidade feminina de gerar, parir e nutrir. Verificou-se que a maternidade acarreta sentimentos ambíguos, não importando a via de parto designada. Entretanto, com a Organização Mundial da Saúde, surge o conhecimento baseado nas evidências científicas e prevalece a ideia de que o nascimento cirúrgico não tenha índices superiores à 15% em qualquer região do mundo. Porém, no Brasil verifica-se a frequência de 52% de partos cirúrgicos, colocando este país na liderança dessa prática em todo mundo. Sabendo-se que no período gestacional e puerperal os cuidados exclusivos com o corpo humano não acarretam benefícios satisfatórios e baseiam-se na ideia de que as práticas da medicina, aplicada somente nos aspectos físicos, não são suficientes. Desta forma, torna-se extremamente necessária a compreensão dos processos psicológicos deste período onde, muitos dos aspectos psicológicos verificados em gestantes são construídos no decorrer da vida e nas histórias de cada uma delas, como a construção da autoestima e autoimagem, o que também abrange a importância da rede de apoio disponível nos processos vivenciais e o grau de instrução dos eventos característicos desse período. Portanto, os profissionais mais capacitados e que são sensíveis às demandas psíquicas, como os da área da saúde, em especial os psicólogos, saberão lidar com mais facilidade no processo de elaboração dos conflitos. **OBJETIVO.** Buscar compreender a dinâmica da personalidade de mulheres que vivenciaram os diferentes tipos de parto: Normal Humanizado e a Cirurgia Cesariana **MÉTODO** Trata-se de um estudo exploratório sob a perspectiva da abordagem da análise qualitativa com amostra não probabilística por conveniência. A Amostra foi composta por duas mulheres: a) uma, que vivenciou o parto normal humanizado; e b) uma mulher que optou por uma cirurgia cesariana. Para atingir este objetivo, foi realizado uma entrevista aberta, o procedimento de Desenho-Estória (D-E) e o Teste das Relações Objetivas. **RESULTADOS e DISCUSSÃO.** Indicaram que, em grande parte das situações, a vivência do pós-parto pode encontrar-se diretamente relacionada aos cuidados e preparações no período gestacional, assim como a dinâmica da personalidade de cada participante também pôde influenciar de maneira notável nas disposições que envolvem o corpo e suas decisões. **CONCLUSÃO.** É possível pensar em conceitos sobre importância de medidas preventivas para a saúde emocional durante a gestação. Salientando a necessidade de serviços que ofereçam magistralmente a inclusão de um Pré-Natal Psicológico para melhor compreensão da subjetividade materna. O que prevalece, desta forma, a probabilidade de beneficiar a saúde emocional do binômio mãe/bebê e conseqüentemente, da sociedade.

Palavras-chave: Maternidade. Pós-parto. Humanização do parto. Cirurgia Cesariana

[1] Graduando em Psicologia pela Universidade Metodista de São Paulo – UMESP.

[2] Doutora em Psicologia. Docente na Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Saúde da Universidade Metodista de São Paulo – UMESP